



UNIÃO GERAL DE TRABALHADORES

Nº4 | ABRIL | 2020

DOCUMENTOS INTERNACIONAIS RELEVANTES

Cofinanciado por:



Coronavírus: Comissão Europeia mobiliza todos os seus recursos para proteger vidas e meios de subsistência

Nestes tempos de crise profunda, é fundamental salvar vidas humanas e salvaguardar meios de subsistência. A Comissão Europeia vai mais além na sua resposta, propondo a criação de um instrumento de solidariedade de 100 mil milhões de EUR, denominado SURE, para ajudar a manter os rendimentos dos trabalhadores e auxiliar as empresas em dificuldade. Propõe igualmente reorientar todos os fundos estruturais disponíveis para a resposta ao coronavírus.

Os agricultores e os pescadores, tal como as pessoas mais carenciadas, também receberão apoio. Todas estas medidas, que se baseiam no atual orçamento da UE e mobilizarão todos os recursos disponíveis, até ao último euro, tornam evidente a necessidade de um orçamento da UE a longo prazo forte e flexível. A Comissão trabalhará no sentido de assegurar que a UE possa contar com um orçamento forte para se restabelecer e avançar na via da recuperação.

- [Ler artigo completo](#)

O que a Europa pode aprender com campanhas de salário digno

A doença do coronavírus (Covid-19) está a ter consequências drásticas para o mundo do trabalho. Na maioria dos países europeus, pede-se aos trabalhadores que não prestam serviços essenciais de "linha da frente" que fiquem em casa. Infelizmente, muitos estão desempregados, enquanto muitos que não o são recebem salários mínimos e salários baixos, incluindo aqueles que trabalham nas lojas a retalho e nas cadeias de abastecimento de alimentos. Como podemos garantir que esses trabalhadores, tão essenciais ao nosso dia-a-dia, sejam remunerados de forma adequada e justa?

Embora o Reino Unido esteja prestes a abandonar a União Europeia, a sua campanha por um "salário digno" traz lições a esse respeito para os demais estados membros - principalmente no contexto do compromisso da Comissão Europeia de introduzir um instrumento legal comunitário sobre salários mínimos, em conformidade com as disposições sobre salários justos do Pilar Europeu dos Direitos Sociais. A campanha reúne empregadores, sindicatos, investigadores e ativistas da sociedade civil de diferentes áreas para defender a remuneração digna dos trabalhadores que ocupam a base da pirâmide salarial.

- [Ler artigo completo](#)

CES apela à UE para salvar empregos através do programa “SURE”

A Confederação Europeia de Sindicatos (CES) apelou aos ministros das finanças da UE e ao Conselho Europeu para que aprovassem a proposta da Comissão Europeia para um pacote de 100 mil milhões de euros, designado “SURE”, para apoiar o trabalho de curta duração, bem como outras medidas destinadas a proteger empregos e salários durante a crise provocada pelo coronavírus.

A CES insta os Estados Membros a apresentarem à Comissão as garantias necessárias para que este esquema entre em ação o mais depressa possível, ao mesmo tempo que saúda os esforços realizados pela Comissão para o lançamento do programa, pedindo orientações claras que permitam aos Estados Membros adotar, o quanto antes, estratégias de redução do horário de trabalho ou medidas semelhantes, de modo a garantir que abrangem todos os trabalhadores e empresas que os parceiros sociais são envolvidos na sua concepção e implementação.

- [Ler artigo completo](#)

Comissão Europeia alarga Quadro Temporário para permitir aos Estados-Membros acelerar a investigação, o ensaio e a produção de produtos relevantes para fazer face ao coronavírus, proteger os empregos e continuar a apoiar a economia durante o surto

A Comissão Europeia adotou uma alteração que alarga o Quadro Temporário adotado em 19 de março de 2020, para permitir que os Estados-Membros acelerem as atividades de investigação, ensaio e produção de produtos relevantes para fazer face ao coronavírus, proteger o emprego e continuar a apoiar a economia no contexto do coronavírus. O Quadro Temporário agora alterado complementa as muitas outras possibilidades de que dispõem já os Estados-Membros para mitigar o impacto socioeconómico do surto de coronavírus, em conformidade com as regras da UE em matéria de auxílios estatais.

- [Ler artigo completo](#)

Eurofound publica relatório sobre o impacto da digitalização sobre os serviços sociais

Com vista a apoiar o objetivo da Comissão Europeia de garantir que a Europa está pronta para a era digital, este relatório examina o uso das tecnologias digitais nos serviços sociais e as políticas que promovem a transformação digital. Explora também alguns dos principais problemas relacionados com a implementação de estratégias de digitalização e a utilização das tecnologias digitais nos serviços sociais, bem como algumas das medidas já aplicadas para ultrapassar obstáculos. O objetivo principal consiste em tentar colmatar a falta de informação existente sobre os riscos e oportunidades associadas à mudança tecnológica neste setor.

- [Descarregar relatório](#)

Comissão Europeia aprova regimes portugueses no valor de 13 mil milhões de EUR para apoiar a economia no contexto do surto de coronavírus

A Comissão Europeia aprovou dois regimes de auxílios estatais portugueses para apoiar a economia portuguesa no contexto do surto de coronavírus. Os regimes foram aprovados ao abrigo do Quadro Temporário relativo aos auxílios estatais adotado pela Comissão em 19 de março de 2020, com a redação que lhe foi dada em 3 de abril de 2020.

A vice-presidente executiva Margrethe Vestager, responsável pela política da concorrência, afirmou: *«Os 13 mil milhões de EUR dos regimes portugueses permitirão a Portugal conceder subvenções diretas e garantias públicas sobre empréstimos para ajudar as PME e as grandes empresas a cobrir as necessidades de investimento e fundo de maneo e a prosseguir as suas atividades neste momento difícil. Continuamos a trabalhar em estreita colaboração com os Estados-Membros, a fim de assegurar que as medidas nacionais de apoio possam ser implementadas de forma coordenada e eficaz, em conformidade com as regras da UE.»*

- [Ler artigo completo](#)

CES apela ao Eurogrupo para ajudar 10 milhões de trabalhadores atingidos pela crise

Os sindicatos europeus estão a pedir aos ministros das Finanças da UE que acordem um pacote de apoio no valor de 500 mil milhões de euros para lidar com as consequências económicas do coronavírus, que já atingiu mais de 10 milhões de trabalhadores. As estimativas apuradas pela CES mostram que existem já 4 milhões de desempregados desde o início da crise, enquanto mais de 7 milhões de trabalhadores estão em regime de trabalho de curta duração.

O desemprego atingiu 302.265 pessoas em Espanha, ao passo que a França tem o maior número conhecido de trabalhadores em regime de horário reduzido até agora: 3,9 milhões. É provável que estes números aumentem drasticamente à medida que vão sendo publicados os dados de países como Itália e Alemanha.

A CES apelou assim ao Eurogrupo para que adotasse as seguintes medidas:

- A rápida implementação do esquema de trabalho de curta duração “SURE” para evitar despedimentos e perda de rendimentos em todos os grupos de trabalhadores, incluindo os trabalhadores independentes e os trabalhadores de plataformas digitais, em todos os estados membros.
- A ativação do Mecanismo Europeu de Estabilidade para todos os Estados membros e não apenas para a zona Euro, privilegiando o apoio aos sistemas de saúde pública e de proteção social sem condicionalismos macroeconómicos.
- A ativação do financiamento do BEI para pequenas empresas e serviços públicos, em particular sistemas de saúde, sem condições.

Além dos 100 mil milhões de euros propostos para o esquema “SURE”, são necessários 200 mil milhões de euros de financiamento por parte do ESM e do BEI. Os empréstimos aos Estados Membros devem ser de juros zero ou negativos e para reembolso a longo prazo. Estas políticas são necessárias para lidar com as consequências imediatas da crise, mas um instrumento de dívida comum para emitir Eurobonds será crucial para garantir a recuperação no médio prazo.

- [Ler artigo completo](#)

Coronavírus: O terramoto que abalou o mercado de trabalho

Volvidas menos de quatro semanas desde o primeiro caso de falência de uma grande empresa europeia devido ao coronavírus (a companhia aérea regional britânica Flybe, a 5 de Março), torna-se evidente que a pandemia vai afetar os mercados de trabalho tão gravemente quanto a última crise financeira mundial, se não mais. A grande maioria dos casos de reestruturação de larga escala descritos no Observatório Europeu da Reestruturação (ERM) aponta o surto de coronavírus como a principal causa de despedimentos. Embora se trate ainda de uma amostra reduzida, existem já sinais de quais os setores mais expostos aos efeitos da pandemia: aviação comercial, turismo e lazer e o setor da produção.

- [Ler artigo completo](#)

Comissão Europeia e Fundo Europeu de Investimento (parte do Grupo BEI) desbloqueiam 8 mil milhões de EUR de financiamento a favor de 100 000 pequenas e médias empresas

A Comissão Europeia desbloqueou mil milhões de EUR do Fundo Europeu para Investimentos Estratégicos (FEIE) que servirão de garantia ao Fundo Europeu de Investimento (FEI) (parte do Grupo do Banco Europeu de Investimento). Este montante irá permitir ao FEI emitir garantias especiais para incentivar os bancos e outros mutuantes a fornecer liquidez a, pelo menos, 100 000 PME e pequenas empresas de média capitalização europeias afetadas pelo impacto económico da pandemia de coronavírus, correspondendo a um financiamento disponível estimado em 8 mil milhões de EUR. O anúncio de hoje dá cumprimento ao compromisso assumido no quadro da [Comunicação da Comissão](#) de 13 de março no sentido de proporcionar uma ajuda imediata às PME mais afetadas, com financiamento concedido já em abril. Faz parte do pacote de medidas anunciado pelo Grupo BEI em 16 de março destinado a mobilizar rapidamente apoio a favor das PME e das empresas de média capitalização europeias.

- [Ler artigo completo](#)

A tecnologia é o nosso aliado contra o coronavírus

O medo tem aumentado no debate sobre novas tecnologias e as implicações para o futuro do trabalho. Mas o surto de Coronavírus está a revelar alguns aspetos positivos dos avanços tecnológicos. As ferramentas de comunicação digital estão a apoiar e a aprimorar o trabalho em casa, enquanto empresas inovadoras estão a aproveitar tecnologias mais recentes - como a Internet das Coisas e a impressão 3D - para lidar com os desafios da crise.

- [Ler artigo completo](#)

Eurofound publica relatório sobre assistência extra-escolar

Este relatório sumariza a assistência extra-escolar (AEE) na UE e examina questões relacionadas, incluindo a adoção de AEE, barreiras e soluções políticas. O relatório utiliza informações recolhidas pela Rede de Correspondentes da Eurofound, dados do Inquérito Europeu sobre Condições de Trabalho 2015 (EWCS 2015), Estatísticas da União Europeia sobre Rendimentos e Condições de Vida (EU-SILC) e o Inquérito Europeu sobre Qualidade de Vida de 2016. Como não existe uma definição única de AEE, a comparação estatística é um desafio e é difícil avaliar a qualidade da AEE. O relatório recomenda: a adoção de uma definição de OSC; abordar a lacuna entre o horário normal de trabalho e o horário escolar obrigatório; apoiar pesquisas adicionais sobre os vínculos entre AEE e o equilíbrio entre trabalho e vida familiar dos pais; aumento da aceitação dos serviços existentes; estabelecer convenções de qualidade; e rever as condições de trabalho de quem presta AEE.

- [Descarregar relatório](#)

Coronavírus: Resposta global da UE para combater a pandemia

A Comissão Europeia e o alto representante apresentaram no passado dia 8 de Abril planos para uma resposta sólida e direcionada da UE destinada a apoiar os esforços dos países parceiros para combater a pandemia de coronavírus. A ação coletiva da UE centrar-se-á na resposta à crise sanitária imediata e nas consequentes necessidades humanitárias, no reforço dos sistemas de saúde, água e saneamento dos países parceiros e nas suas capacidades de investigação e preparação para lidar com a pandemia, bem como na atenuação do impacto socioeconómico. Para apoiar estas ações, a UE assegurará apoio financeiro aos países parceiros no valor de mais de 15,6 mil milhões de EUR a partir dos recursos para a ação externa existentes. O objetivo é garantir que o substancial financiamento da UE que já está atribuído aos países parceiros é orientado para os ajudar a lidar com o impacto do coronavírus.

- [Ler artigo completo](#)

ESCALAR: até 1 200 milhões de EUR para apoiar o crescimento e a expansão de empresas de elevado potencial na Europa

A Comissão Europeia lançou este mês a iniciativa ESCALAR, uma nova abordagem ao investimento, desenvolvida em conjunto com o Fundo Europeu de Investimento (FEI), que irá apoiar o capital de risco e o financiamento ao crescimento de empresas promissoras, permitindo-lhes ganhar dimensão na Europa e ajudar a reforçar a soberania económica e tecnológica da Europa. A iniciativa contribuirá com um máximo de 300 milhões de euros a fim de aumentar a capacidade de investimento dos fundos de capital de risco e dos fundos de participações privadas, desencadeando investimentos até 1 200 milhões de EUR, ou seja, quatro vezes o investimento inicial, para apoiar empresas promissoras.

Com o lançamento da ESCALAR, a Comissão concretiza uma das ações anunciadas na nova estratégia para as PME para melhorar o acesso das PME ao financiamento. Esta iniciativa é particularmente pertinente na difícil situação económica em que as PME atualmente se encontram devido ao surto de coronavírus. A ESCALAR apoiará empresas inovadoras durante e após a crise, de modo a garantir que a Europa pode progredir e permanecer na frente da evolução tecnológica mundial, e acelerar a sua recuperação económica.

- [Ler artigo completo](#)

Relatório OIT: Colaboração entre sindicatos e empregadores em tempos de crise

A Organização Internacional do Trabalho (OIT) publicou este mês um relatório que explora a colaboração entre associações sindicais e patronais e o papel que ambas desempenham em tempos de crise provocados por conflitos bélicos e desastres naturais.

- [Descarregar relatório](#)

Mudanças no mercado de trabalho: tendências e abordagens políticas rumo à flexibilização

Quais foram as principais tendências e desenvolvimentos de políticas relacionadas com a flexibilização do emprego nos últimos anos? O programa de trabalho da Eurofound para 2017-2020 propôs-se a documentar essas mudanças no mundo do trabalho. Esta publicação emblemática fornece uma visão geral dos desenvolvimentos na Europa após a crise financeira global, além de mapear os desafios atuais e as abordagens políticas adotadas aos níveis nacional e da UE para encontrar o equilíbrio certo entre flexibilidade e segurança no mercado de trabalho. Com base, em parte, nos dados do Inquérito Europeu sobre Condições de Trabalho, as conclusões deste relatório descrevem as mudanças no mercado de trabalho ocorridas entre 2008 e 2018, com um foco específico no tempo de trabalho, tipo de contrato e situação profissional.

- [Descarregar relatório](#)

Roteiro para levantamento de medidas de contenção recai sobre princípios básicos, afirma CES

A Confederação Europeia de Sindicatos (CES) agradece o esforço da Comissão Europeia de propor um roteiro para suspender as medidas de contenção do Covid-19, mas critica-o por falhar nos princípios básicos e por não reconhecer os aspectos práticos do retorno ao trabalho, mencionando de forma insuficiente quer a segurança e saúde no trabalho, quer a necessidade de se aplicar medidas restritas de “precaução”.

A CES solicita assim à Comissão que inicie uma consulta urgente e adequada com sindicatos e empregadores para definir uma implementação adequada da Comunicação.

- [Ler artigo completo](#)

UE lança novo projeto-piloto de 50 milhões de EUR para desenvolver competências e educação em toda a Europa

O Fundo Europeu de Investimento (FIE) e a Comissão Europeia estão a lançar um novo mecanismo-piloto de garantia para melhorar o acesso ao financiamento por parte de indivíduos e organizações que procuram investir nas competências e na educação. O regime-piloto de 50 milhões de EUR irá apoiar o financiamento a estudantes e aprendentes, empresas que investem na melhoria das competências dos seus trabalhadores e organizações que prestam serviços de educação e formação.

O Piloto-Garantia de Competências e Educação (Piloto C&E) é uma nova iniciativa de financiamento da dívida dedicada ao estímulo de investimentos na educação, na formação e nas competências — como parte da solução de trazer mais pessoas ao mercado de trabalho e responder à evolução das necessidades da economia europeia. Esta iniciativa é particularmente relevante na difícil situação económica que os cidadãos e as empresas europeus enfrentam atualmente devido à pandemia do coronavírus. Apoiará as empresas e os estudantes durante e após a crise, a fim de assegurar que a Europa possa desenvolver e permanecer à frente da evolução tecnológica mundial, fazer avançar a sua economia do conhecimento e acelerar a sua recuperação económica.

- [Ler artigo completo](#)

Plano para reduzir a transparência salarial face ao Covid-19 trai as trabalhadoras da linha de frente

A CES está a instar a Comissão Europeia a reconsiderar os planos de abandonar a sua promessa de introduzir medidas vinculativas que fomentem salários iguais e justos por causa do surto de coronavírus. As medidas vinculativas de transparência salarial destinadas a reduzir a diferença salarial de 15% entre géneros na Europa foram um dos cinco objetivos que Ursula von der Leyen prometeu cumprir no prazo de 100 dias após se tornar presidente da Comissão.

Mas a descoberta acidental de um programa de trabalho da Comissão revelou que a ação há muito esperada para proporcionar uma igualdade salarial entre géneros e uma

remuneração mais justa para as mulheres poderia ter sido chutada para canto. O programa afirma que “a transparência salarial foi sublinhada nas Diretrizes Políticas, mas é preciso ter em conta que qualquer coisa substancial significará inevitavelmente mais encargos administrativos para as empresas. Questiona-se se o outono será realmente o momento mais oportuno para esta proposta.” A CES acredita que isto representaria uma traição para milhões de mulheres que trabalham desproporcionalmente em empregos que as colocam na linha de frente da crise.

Os dados do Eurostat mostram que 78% de todos os profissionais de saúde, incluindo 4,1 milhões de prestadores de cuidados mal pagos e altamente expostos, são mulheres. A vice-secretária geral Esther Lynch escreveu a Helena Dalli, a comissária para a igualdade, alertando que um atraso seria um "erro com consequências de longo alcance".

- [Ler carta dirigida à Comissária Dalli](#)

Coronavírus: Orientações da UE para um regresso seguro ao local de trabalho

Como garantir a saúde e a segurança dos trabalhadores no regresso ao local de trabalho? Muitos empregadores estão a debater-se com esta importante questão à medida que os países da UE planeiam ou põem em prática um regresso progressivo ao trabalho no contexto da COVID-19. Para responder a este problema, a Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho (EU-OSHA) emitiu no passado dia 24 de Abril orientações sobre o regresso ao trabalho.

As orientações elaboradas pela EU-OSHA em cooperação com a Comissão Europeia representam um contributo crucial da UE neste importante período. Incluem ainda ligações para informações nacionais sobre profissões e setores específicos. Estas orientações beneficiaram igualmente dos contributos do Comité Consultivo tripartido para a Segurança e a Saúde no Trabalho e do Comité dos Altos Responsáveis da Inspeção do Trabalho e serão atualizadas regularmente com informações fiáveis em função da evolução da situação.

- [Orientações da UE sobre «COVID-19: regresso ao local de trabalho»](#)

Últimos desenvolvimentos na vida profissional à luz da pandemia do COVID-19 - primeiro trimestre de 2020

No início de março de 2020, a vida profissional nos Estados-Membros da UE sofreu uma enorme pressão devido à rápida disseminação da doença COVID-19 e às medidas de precaução adotadas pelos governos nas semanas subsequentes. Este artigo apresenta uma breve visão geral das primeiras reações das instituições europeias e algumas das respostas dos parceiros sociais da UE a esses desafios no primeiro trimestre de 2020.

- [Ler artigo completo](#)

Chegou o momento da transformação digital dos serviços sociais

A 'transformação digital' é uma palavra da moda nos círculos políticos há já algum tempo e os compromissos em fazê-la funcionar para cidadãos, empresas e sociedade como um todo são abundantes. Bruxelas não foi exceção - a Comissão Europeia apresentou os seus dados e estratégias de inteligência artificial (IA) em fevereiro deste ano. Mas uma análise mais detalhada do que foi apresentado até agora revela um elo perdido entre transformação digital e política social. Por exemplo, a comunicação da Comissão Europeia de 2018 descrevendo como a UE pode apoiar a digitalização da saúde e assistência pretende incluir a assistência social, mas concentra-se principalmente em tópicos específicos da saúde, como as prescrições eletrónicas.

- [Ler artigo completo](#)

Resposta à crise do coronavírus: Comissão adota pacote no domínio bancário para facilitar a concessão de empréstimos às famílias e às empresas na UE

A Comissão Europeia adotou no passado dia 28 de Abril um pacote no domínio bancário para facilitar a concessão de empréstimos bancários às famílias e às empresas em toda a União Europeia. O objetivo deste pacote é assegurar que os bancos podem continuar a emprestar dinheiro a fim de apoiar a economia e ajudar a atenuar o enorme impacto económico do coronavírus. Inclui uma comunicação interpretativa sobre os quadros

contabilístico e prudencial da UE, bem como alterações específicas das regras bancárias da UE, que constituem «soluções rápidas».

- [Comunicação interpretativa da Comissão sobre a aplicação dos quadros contabilístico e prudencial para facilitar a concessão de empréstimos bancários na UE \(Apoiar as empresas e os agregados familiares no contexto da COVID-19\)](#)

Fundo de Solidariedade da UE: Comissão propõe 279 milhões de EUR para Portugal, Espanha, Itália e Áustria

A Comissão Europeia propôs, no final do mês de Abril, 279 milhões de EUR de apoio financeiro para Portugal, Espanha, Itália e Áustria, com o objetivo de aliviar a população de várias regiões destes quatro países abalados por desastres naturais em 2019. Este financiamento suplementa 800 milhões de EUR disponibilizados para 2020 pelo Fundo de Solidariedade da UE.

O valor destinado a Portugal - 8,2 milhões de EUR – tem como objetivo compensar os prejuízos causados pelo furacão Lorenzo em infraestruturas públicas e privadas, na vida quotidiana das pessoas e na atividade das empresas e das instituições, em outubro de 2019. Portugal recebeu 821 mil EUR adiantados.

- [Ler artigo completo](#)

Dia do Trabalhador: CES critica omissão da saúde e segurança dos trabalhadores do programa de trabalho da Comissão Europeia

A CES vai usar o Dia do Trabalhador para apelar novamente à Comissão Europeia para que dê prioridade à segurança e saúde no trabalho (SST) nos seus planos para os próximos cinco anos, à luz da crise do coronavírus.

Os sindicatos deram o alarme pela primeira vez em Setembro do ano passado, quando a SST foi omitida nas diretrizes políticas de Ursula von der Leyen, apontando que todos os anos ocorrem 4.000 acidentes fatais no trabalho e 120.000 pessoas morrem de cancro relacionados com o trabalho. Apesar disso, a Comissão continuou a ignorar esta questão de vida ou morte quando publicou o seu programa de trabalho para 2019-2024 em

Janeiro.

A CES está agora a escrever novamente ao Presidente da Comissão para instar este organismo a reavaliar as suas prioridades à luz da crise do coronavírus, responsável por centenas de mortes no trabalho. Numa carta separada enviada a Nicholas Schmit, o Comissário Europeu para o Emprego e os Direitos Sociais, a CES e as suas afiliadas pediram que o Covid-19 fosse reconhecido como uma doença profissional.

- [Carta da CES dirigida ao Comissário Schmit](#)

Eurofound publica “Últimos desenvolvimentos na vida profissional Q1 2020”

As reações dos parceiros sociais às propostas da Comissão Europeia para uma Europa social forte, incluindo uma iniciativa de salário justo, são os principais tópicos de interesse neste artigo publicado pela Eurofound. Esta atualização relata os últimos desenvolvimentos na vida profissional da UE no primeiro trimestre de 2020. Os tópicos relacionados com a pandemia do COVID-19 serão apresentados num artigo separado.

- [Descarregar relatório](#)

- [Texto aprovado - Regulamento que altera o quadro financeiro plurianual para o período 2014-2020 *** - P9 TA-PROV\(2020\)0044 - Quinta-feira, 16 de Abril de 2020 - Bruxelas - Edição provisória](#) (Resolução legislativa do Parlamento Europeu, de 16 de abril de 2020, sobre o projeto de regulamento do Conselho que altera o Regulamento (UE, Euratom) n.º 1311/2013 que estabelece o quadro financeiro plurianual para o período 2014-2020, no que respeita à Margem Global relativa às Autorizações)

- [Texto aprovado - Ação coordenada da UE para combater a pandemia de COVID-19 e as suas consequências - P9 TA-PROV\(2020\)0054 - Sexta-feira, 17 de Abril de 2020 - Bruxelas - Edição provisória](#) (Resolução do Parlamento Europeu, de 17 de abril de 2020, sobre a ação coordenada da UE para combater a pandemia de COVID-19 e as suas consequências)
- [Texto aprovado - Introdução de medidas específicas para fazer face à crise da COVID-19 ***I - P9 TA-PROV\(2020\)0051 - Sexta-feira, 17 de Abril de 2020 - Bruxelas - Edição provisória](#) (Resolução legislativa do Parlamento Europeu, de 17 de abril de 2020, sobre a proposta de regulamento do Parlamento Europeu e do Conselho que altera o Regulamento (UE) n.º 223/2014 no que respeita à introdução de medidas específicas para fazer face à crise da COVID-19)
- [Texto aprovado - Medidas específicas para proporcionar uma flexibilidade excecional na utilização dos fundos estruturais e de investimento europeus em resposta ao surto de COVID-19 ***I - P9 TA-PROV\(2020\)0050 - Sexta-feira, 17 de Abril de 2020 - Bruxelas - Edição provisória](#) (Resolução legislativa do Parlamento Europeu, de 17 de abril de 2020, sobre a proposta de regulamento do Parlamento Europeu e do Conselho que altera o Regulamento (UE) n.º 1303/2013 e o Regulamento (UE) n.º 1301/2013 no que respeita a medidas específicas destinadas a proporcionar uma flexibilidade excecional para a utilização dos Fundos Europeus Estruturais e de Investimento em resposta ao surto de COVID-19)
- [Texto aprovado - Medidas específicas para mitigar o impacto do surto de COVID-19 no setor da pesca e da aquicultura ***I - P9 TA-PROV\(2020\)0052 - Sexta-feira, 17 de Abril de 2020 - Bruxelas - Edição provisória](#) (Resolução legislativa do Parlamento Europeu, de 17 de abril de 2020, sobre a proposta de regulamento do Parlamento Europeu e do Conselho que altera o Regulamento (UE) n.º 1379/2013 e o Regulamento (UE) n.º 508/2014 no que respeita a medidas específicas destinadas a atenuar o impacto do surto de COVID-19 no setor da pesca e da aquicultura)

- [Texto aprovado - Projeto de orçamento retificativo n.º 2/2020: Prestação de apoio de emergência aos Estados-Membros e reforço adicional do Mecanismo de Proteção Civil da União/rescEU a fim de fazer face ao surto de COVID-19 - P9 TA-PROV\(2020\)0046 - Sexta-feira, 17 de Abril de 2020 - Bruxelas - Edição provisória](#)
(Resolução do Parlamento Europeu, de 17 de abril de 2020, referente à posição do Conselho sobre o projeto de orçamento retificativo n.º 2/2020 da União Europeia para o exercício de 2020 - Prestação de apoio de emergência aos Estados-Membros e reforço adicional do Mecanismo de Proteção Civil da União/rescEU a fim de fazer face ao surto de COVID-19)
- [Texto aprovado - Disparidade salarial entre homens e mulheres - P9 TA\(2020\)0025 - Quinta-feira, 30 de Janeiro de 2020 - Bruxelas - Edição definitiva](#) (Resolução do Parlamento Europeu, de 30 de janeiro de 2020, sobre a disparidade salarial entre homens e mulheres)
- [Texto aprovado - Posição do Parlamento Europeu sobre a Conferência sobre o Futuro da Europa - P9 TA\(2020\)0010 - Quarta-feira, 15 de Janeiro de 2020 - Estrasburgo - Edição definitiva](#) (Resolução do Parlamento Europeu, de 15 de janeiro de 2020, sobre a posição do Parlamento Europeu relativamente à Conferência sobre o Futuro da Europa)
- [Texto aprovado - Relatório anual de 2018 sobre os direitos humanos e a democracia no mundo e a política da União Europeia nesta matéria - P9 TA\(2020\)0007 - Quarta-feira, 15 de Janeiro de 2020 - Estrasburgo - Edição definitiva](#) (Resolução do Parlamento Europeu, de 15 de janeiro de 2020, sobre os direitos humanos e a democracia no mundo e a política da União Europeia nesta matéria – Relatório anual de 2018)